

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2017

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE, IP

Adalberto Campos Fernandes
Ministro da Saúde

MISSÃO DO ORGANISMO : Garantir à população da região de saúde do Norte o acesso a cuidados de saúde de qualidade, em tempo útil e a custos socialmente comportáveis, adequando os recursos disponíveis às necessidades em saúde

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO

- OE 1: Garantir o acesso aos cuidados de saúde, considerado adequado à satisfação das necessidades da população da Região Norte
- OE 2: Reforçar a boa governação do SNS garantindo a sua sustentabilidade
- OE3: Melhorar a capacidade resolutive dos serviços de saúde afetos à ARS Norte
- OE 4 : Promover a comunicação interna e externa, em ordem à prestação de um serviço mais próximo do cidadão/cliente

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA

													45%
ODp1: Reforçar o modelo organizativo de prestação de cuidados de saúde primários baseados nas Unidades de Saúde Familiar (OE1) - R													Peso: 10%
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1. Percentagem de utentes inscritos em USF nos ACES/ULS da região norte	56	60	64	71	73	75	2	80		50%			Não atingiu
1.2. Percentagem de utentes sem médico de família na região a 31 de Dezembro	15	25	13	96	98	98	1	100		50%			Não atingiu
ODp2: Aumentar o acesso à rede de Cuidados Continuados na região norte (OE1)-R													Peso: 10%
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1. Variação percentual do número de lugares da rede de Cuidados Continuados Integrados na região norte	7	3	5	5	10	9	1	15		100%			Não atingiu
ODp3: Reforçar a cobertura dos programas de rastreios oncológicos de base populacional (OE1;OE4)-R													Peso: 10%
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1. Percentagem de ACES/ULS que iniciaram o programa de rastreio do cancro do colo do utero	38	38	38	90	96	100	4	100		30%			Não atingiu
3.2. Percentagem de ACES/ULS que iniciaram o programa de rastreio do cancro da mama	63	70	79	79	92	100	4	100		30%			Não atingiu
3.3. Numero de meses para concluir o programa de piloto de rastreio do cancro do colon e reto (meses)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	7	0	n.a.		30%			Não atingiu
3.4. Percentagem de ACES/ULS que iniciaram o programa de rastreio do cancro do colon e reto	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	25	5	50		10%			Não atingiu
ODp4: Alargar a cobertura do programa de rastreio da retinopatia diabética de base populacional (OE-1, OE-3, OE-4) -R													Peso: 10%
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1. Percentagem de ACES/ULS que iniciaram o programa de rastreio da retinopatia diabética	71	79	79	83	83	92	1	100		50%			
4.2. Percentagem de diabeticos que realizaram no ano o rastreio da retinopatia diabética	19	20	18	86	23	25	2	50		50%			Não atingiu
ODp5: Implementar no âmbito do Programa de Promoção da Saúde Oral, experiencias piloto de realização de consultas de Saúde Oral nos cuidados de saúde primários (OE-1, OE-3)													Peso: 10%
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1. Número de Centros de Saúde que vão ter consultas de Saúde Oral no âmbito das experiencias piloto definidas no Despacho8591-B/2016	n.d.	n.d.	0,57	n.a.	n.a.	6	1	12		100%			Não atingiu
ODp6: Promover o diagnóstico precoce da infeção por VIH/SIDA (OE1;OE3)													Peso: 10%
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1. Percentagem de ACES que realizam o teste rápido de diagnóstico da infeção por VIH	n.a.	n.a	25	29	71	85	5	95		100%			Não atingiu

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2017													
Ministério da Saúde													
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE, IP													
OOp7: Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação garantindo o controlo ou eliminação das doenças alvo de vacinação/vacinação contra a gripe sazonal (OE1)-R													
Peso: 10%													
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1. Taxa de cobertura vacinal com VASPR II na coorte que completa 7 anos no ano de avaliação (%)	n.a.	n.a.	98	98	97	98	1	100		50%			Não atingiu
7.2. Taxa de cobertura vacinal com vacina da gripe em Idosos Institucionalizados (%)	n.a.	n.a.	95	94	95	93	1	98		50%			Não atingiu
OOp8: Melhorar o acesso às consultas de apoio intensivo à Cessação Tabálica (OE1, OE3)-R													
Peso: 10%													
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8.1. Variação percentual do número de primeiras consultas de apoio intensivo à Cessação Tabálica, face ao ano anterior (%)	n.d.	n.d.	0,57	n.d.	n.d.	5	1	15		100%			Não atingiu
OOp9: Melhorar a capacidade de resposta aos problemas do consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (OE1,OE3)													
Peso: 10%													
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1. Número de novas experiências-pilotos promotores de rastreio em CAD	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1	0	25		50%			Não atingiu
9.2. Cobertura dos utentes com CAD pelas Unidades de Intervenção Local (UIL) (%)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	70	5	85		50%			Não atingiu
OOp10: Implementar no contexto do programa nacional para a saúde da visão dois projetos piloto de rastreio em 4 ACES da região Norte (OE1, OE3))													
Peso: 10%													
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10.1. Percentagem de ACES/ULS abrangidos pelo programa de rastreio da saúde visual infantil a crianças de 2 anos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	17	50	4	75		50%			Não atingiu
10.2. Número de meses para concluir o programa piloto de diagnóstico sistemático de degenerescência macular da idade (DMI) em diabéticos abrangidos pelo RRD em 4 ACES da ARSN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	10	2	6		50%			Não atingiu
EFICIÊNCIA													25%
OOp 11: Aumentar a prescrição de medicamentos genéricos (OE2)													
Peso: 10%													
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11.1. Percentagem do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos (%)	36	40	42	42	42	44	2	50		100%			Não atingiu
OOp12: Rentabilizar a capacidade instalada decorrente da criação das ECCI por forma a aumentar a abrangência no acesso à rede de cuidados continuados (OE1;OE2)													
Peso: 10%													
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12.1. Taxa de ocupação dos lugares contratualizados com as equipas de ECCI da região norte (%)	57	65	65	69	69	70	2	80		100%			Não atingiu
OOp13 : Estimular a melhoria do desempenho dos serviços de saúde disponibilizando periodicamente mapas comparativos dos níveis de prestação num processo de benchmarking (OE2,OE4) -R													
Peso: 20%													
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
13.1. Número de Relatórios com Resultados do Acompanhamento do contrato programa e benchmarking dos ACES publicitados no ano 2016	n.a.	n.a.	2	1	8	10	1	12		50%			Não atingiu
13.2. Numero de Relatórios de monitorização dos tempos de espera para cirurgia e para a 1ª consulta hospitalar enviados aos hospitais no ano de 2017, comparando o seu desempenho	n.a.	10	10	12	12	12	2	12		50%			Não atingiu
OOp14: Racionalizar os pedidos de MCDT às entidades convencionadas nos exames abrangidos pelos rastreios de base populacional (OE2)													
Peso: 10%													

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2017

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE, IP

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
14.1. Variação percentual dos custos com mamografias solicitadas às entidades convencionadas, relativamente ao ano anterior (%) (variação negativa)	n.a.	n.a.	n.a.	16	16	18	3	25		50%			Não atingiu
14.2. Variação percentual dos custos com citologias solicitadas às entidades convencionadas, relativamente ao ano anterior (%) (Variação negativa)	n.a.	n.a.	n.a.	18	20	10	3	25		50%			Não atingiu

OOp15: Melhorar os processos de gestão patrimonial promovendo os registos dos Imóveis no SIE (OE-2) Peso: 10%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
15.1. Variação percentual do número de registos completos no SIE, face ao ano anterior (%)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	5	1	15		40%			
15.2. Percentagem de Imóveis próprios registados a favor da ARS Norte na Conservatória de Registo Predial (%)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	37	50	5	75		60%			Não atingiu

OOp16: Ajustar o plano de formação da região norte às prioridades estratégicas da ARS Norte, IP (OE2, OE3) - R Peso: 20%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
16.1. Percentagem de ações financiadas pelo POPH versando as áreas de "Desenvolvimento Organizacional dos CSP", "Gestão de programas prioritários" e "Cuidados"	58	60	60	60	70	90	3	95		100%			Não atingiu

OOp17: Realizar auditorias no âmbito do Sistema de Controlo Interno com vista à prevenção de riscos de corrupção e infrações graves (OE2) - R Peso: 20%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
17.1. Número de auditorias realizadas aos hospitais das SCM que tem Acordos de cooperação com a ARS Norte no ano de 2017	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	4	1	8		40%			Não atingiu
17.2. Número de Entidades Transportadoras que foram alvo de monitorização no âmbito dos transportes não urgentes de doentes.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	4	1	8		30%			
17.3. Número de Entidades Convencionadas que foram alvo de monitorização da faturação no âmbito das convenções com o SNS.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	4	1	8		30%			

QUALIDADE 30%

OO18: Implementar uma experiência piloto em 4 ACES/ULS da região norte que melhorem a capacidade resolutive dos CSP e a proximidade com os cidadãos (OE3, OE4) Peso: 10%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
18.1. Número de meses para implementar a iniciativa piloto "Mais proximidade" em 4 ACES/ULS da região norte	n.d.	n.d.	n.d.	n.a.	n.a.	12	0	9		100%			Não atingiu

OOp19: Implementar o projeto "e-MCDT" assente numa inovadora plataforma digital que garantirá a interoperabilidade entre os diferentes serviços de saúde disponibilizando os MCDT executados (OE2,OE3,OE4) Peso: 10%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
19.1. Percentagem de unidades de radiologias sedeadas nos CSP ligadas ao repositório central permitindo leituras à distancia (teleradiologia)	n.a.	n.a.	n.a.	47	47	100	7	n.a.		50%			Não atingiu
19.2. Número de Hospitais que garantem a Internalização dos pedidos de análises clínicas oriundas dos CSP da sua área de influência direta	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	6	2	12		50%			Não atingiu

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2017													
Ministério da Saúde													
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE, IP													
OOp20: Promover a utilização da telemedicina como instrumento de melhoria do acesso à saúde (OE3,OE4) -R											Peso: 15%		
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
20.1. Número de hospitais que garantem respostas a pedidos de consulta utilizando a telemedicina (tele rastreio, telemonitorização)	n.a	n.a	n.a	3	6	8	1	n.a		50%			Não atingiu
20.2. Percentagem de ACES/ULS que fazem referência para tele-rastreio dermatológico	n.a	n.a	n.d.	n.d.	54%	80%	1%	100%		50%			
OOp21: Diminuir, no contexto hospitalar, as resistências aos antimicrobianos (OE1, OE2)											Peso: 10%		
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
21.1. Taxa de bacteriemias por MRSA no total de bacteriemias por Staphylococcus aureus	n.d.	n.d.	0,57	0,39	0,38	0,38	0,02	0,35		100%			Não atingiu
OOp22: Promover a melhoria do acesso a cuidados de saúde hospitalares (OE1,OE2,OE3) -R											Peso: 15%		
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
22.1. Mediana do tempo de espera a 31 de Dezembro de 2017 dos utentes em LIC (Lista de Inscritos para Cirurgia) (em meses)	2,4	2,5	2,8	2,8	2,8	2,8	0,3	2,3		30%			Não atingiu
22.2. Taxa de ambulatorização cirúrgica	n.a.	n.a.	4	59	60	61	1	65		25%			Não atingiu
22.3. Percentagem de 1ª consultas realizadas dentro do TMRG	n.a.	n.a.	4	n.d.	70	72	2	80		25%			Não atingiu
22.4. Percentagem de atendimentos de urgência com prioridade verde e azul na escala de Manchester	n.a.	n.a.	4	38	38	34	2	25		20%			Não atingiu
OOp23: Reforçar a implementação do Plano Nacional de Saúde (OE1,OE4)											Peso: 10%		
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
23.1. % de ACES/ULS com Plano Local de Saúde da população da sua área de abrangência divulgado no portal da respetiva ARS	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	50	5	75		50%			
23.2. % de ACES/ULS cujos indicadores Locais de Contratualização estão alinhados com as necessidades de saúde identificadas com Plano Local de Saúde	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	40	10	75		50%			Não atingiu
OOp24: Qualificar o parque de edificações da ARS Norte (OE2) -R											Peso: 15%		
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
24.1. Nº Unidades de saúde que iniciam a remodelação em 2017	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	2	1	6		50%			
24.2. Nº Unidades de saúde que concluem a remodelação total em 2017	n.a.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	2	1	6		50%			Não atingiu
OOp25: Desenvolver processos de garantia de qualidade nas unidades prestadoras de saúde sob a égide da ARS Norte (OE1, OE3, OE4) -R											Peso: 15%		
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
25.1. Número de USF que iniciaram formalmente o processo de certificação de qualidade no ano de 2017	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	12	4	25		100%			Não atingiu

NOTA EXPLICATIVA

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2017

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE, IP

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

DESIGNAÇÃO	PLANEADO %	EXECUTADO %	TAXA DE REALIZAÇÃO (%)
------------	------------	-------------	------------------------

EFICÁCIA **45%**

- OOp1: Reforçar o modelo organizativo de prestação de cuidados de saúde primários baseados nas Unidades de Saúde Familiar - R
- OOp2: Aumentar o acesso à rede de Cuidados Continuados na região norte-R
- OOp3: Reforçar a cobertura dos programas de rastreios oncológicos de base populacional-R
- OOp4: Alargar a cobertura do programa de rastreio da retinopatia diabética de base populacional-R
- OOp5: Implementar no âmbito do Programa de Promoção da Saúde Oral, experiências piloto de realização de consultas de Saúde Oral nos cuidados de saúde primários
- OOp6: Promover o diagnóstico precoce da infeção por VIH/SIDA
- OOp7: Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação garantindo o controlo ou eliminação das doenças alvo de vacinação/vacinação contra a gripe sazonal-R
- OOp8: Melhorar o acesso às consultas de apoio intensivo à Cessação Tabágica -R
- OOp9: Melhorar a capacidade de resposta aos problemas do consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências
- OOp10: Concretizar e alargar os dois projetos piloto de rastreio na região Norte, no âmbito do programa nacional para a saúde da visão

EFICIÊNCIA **25%**

- OOp11: Aumentar a prescrição de medicamentos genéricos (OE2)
- OOp12: Rentabilizar a capacidade instalada decorrente da criação das ECCI por forma a aumentar a abrangência no acesso à rede de cuidados continuados (OE2)
- OOp13: Estimular a melhoria do desempenho dos serviços de saúde disponibilizando periodicamente mapas comparativos dos níveis de prestação num processo de benchmarking (OE3)
- OOp14: Racionalizar os pedidos de MCDT às entidades convenionadas nos exames abrangidos pelos rastreios de base populacional (OE2)
- OOp15: Melhorar os processos de gestão patrimonial promovendo os registos dos imóveis no SIIE
- OOp16: Adequar o plano de formação da região norte às prioridades estratégicas da ARS Norte, IP (OE3) -R
- OOp17: Realizar auditorias no âmbito do Sistema de Controlo Interno com vista à prevenção de riscos de corrupção e infrações graves (OE2) -R

QUALIDADE **30%**

- OOp18: Implementar uma experiência piloto em 4 ACES/ULS da região norte que melhorem a capacidade resolutive dos CSP e a proximidade com os cidadãos
- OOp19: Implementar o projeto "e-MCDT" assente numa inovadora plataforma digital que garantirá a interoperabilidade entre os diferentes serviços de saúde disponibilizando os MCDT executados
- OOp20: Promover a utilização da telemedicina como instrumento de melhoria do acesso à saúde -R
- OOp21: Diminuir, no contexto hospitalar, as resistências aos antimicrobianos
- OOp22: Promover o acesso e a qualidade dos cuidados de saúde hospitalares (OE1,OE3) -R
- OOp23: Reforçar a implementação do Plano Nacional de Saúde
- OOp24: Qualificar o parque de edificações da ARS Norte (OE2) -R
- OOp25: Desenvolver processos de garantia de qualidade nas unidades prestadoras de saúde sob a égide da ARS Norte-R

Taxa de Realização Global **100%**

RECURSOS HUMANOS - 2017

	EFETIVOS	EFETIVOS (F)	EFETIVOS (F)	EFETIVOS (F)	EFETIVOS	PONTUAÇÃO	RH	RH	DESVIO	DESVIO EM %
	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	(Estimativa) 31-12-2017		PLANEADOS	REALIZADOS		
Dirigentes - Direção Superior	4	4	4	4	4	20	80	0	0	0%
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	11	11	10	9	11	16	176	0	0	0%
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	377	369	370	372	399	12	4788	0	0	0%
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	43	28	27	27	30	9	270	0	0	0%
Técnicos de Informática	1973	15	15	15	15	8	120	0	0	0%
Assistentes Técnicos		1838	1873	1889	1929	8	15432	0	0	0%
Assistentes Operacionais	995	876	865	806	837	5	4185	0	0	0%
Outros, especifique					-	-	-	-	0	-
Diretores Executivos	21	21	21	21	21	20	420	0	0	0%
Médicos	2451	2478	2627	2680	2888	12	34656	0	0	0%
Enfermagem	2610	2559	2622	2620	2829	12	33948	0	0	0%
Técnico Superior de Saúde	139	140	142	135	149	12	1788	0	0	0%
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	186	186	194	187	194	12	2328	0	0	0%
Religioso	3	1	1	1	1	5	5	0	0	0%
TOTAL	8813	8526	8771	8766	9307		95863	0	0	0

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2017

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE, IP

Efetivos no Organismo	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013	31-12-2014	31-12-2015	31/12/2016
Nº de efetivos a exercer funções	8 010	9 441	9 335	9 512	8 529	8 813	8 526	8771	8766

RECURSOS FINANCEIROS - 2017 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	1 353 168 357,00 €				
Despesas com Pessoal	366 160 190,00 €				
Aquisições de Bens e Serviços	971 799 849,00 €				
Outras Despesas Correntes	15 208 318,00 €				
PIDDAC	13 694 875,00 €				
Outros Valores					
Total (OF+PIDDAC+Outros)	1 366 863 232,00 €				

INDICADORES

FONTES DE VERIFICAÇÃO

1.1. Percentagem de utentes inscritos em USF nos ACES/ULS da região norte	SIARS
1.2. Percentagem de utentes sem médico de família na região a 31 de Dezembro	SIARS
2.1. Variação percentual do número de lugares da rede de Cuidados Continuados Integrados na região norte	Aplicativo RNCCI "GestCare"
3.1. Percentagem de ACES/ULS que iniciaram o programa de rastreio do cancro do colo do utero	Simma Rastreios;
3.2. Percentagem de ACES/ULS que iniciaram o programa de rastreio do cancro da mama	Simma Rastreios;
3.3. Numero de meses para concluir o programa de piloto de rastreio do cancro do colon e reto (meses)	Simma Rastreios;
3.4. Percentagem de ACES/ULS que iniciaram o programa de rastreio do cancro do colon e reto	Simma Rastreios;
4.1. Percentagem de ACES/ULS que iniciaram o programa de rastreio da retinopatia diabetica	Simma Rastreios;
4.2. Percentagem de diabeticos que realizaram no ano o rastreio da retinopatia diabética	Simma Rastreios;
5.1. Número de Centros de Saude que vão ter consultas de Saude Oral no âmbito das experiencias piloto definidas no Despacho8591-B/2016	Relatório de Actividades da ARSN
6.1. Percentagem de ACeS que realizam o teste rápido de diagnóstico da infeção por VIH	Relatório do Programa Regional VIH/SIDA;
7.1. Taxa de cobertura vacinal com VASPR II na coorte que completa 7 anos no ano de avaliação (%)	DSP - Avaliação Anual do PNV
7.2. Taxa de cobertura vacinal com vacina da gripe em idosos institucionalizados (%)	DSP - Avaliação Anual do PNV
8.1. Variação percentual do número de primeiras consultas de apoio intensivo à Cessação Tabágica , face ao ano anterior (%)	DSP - Relatório de Actividades da ARSN
9.1. Número de novas experiências-pilotos promotores de rastreio em CAD	SIM- Relatorio atividades DICAD
9.2. Cobertura dos utentes com CAD pelas Unidades de Intervenção Local (UIL) (%)	SIM- Relatorio atividades DICAD
10.1. Percentagem de ACES/ULS abrangidos pelo programa de rastreio da saude visual infantil a crianças de 2 anos	Relatório de Actividades da ARSN
10.2. Número de meses para concluir o programa piloto de diagnostico sistematico de degenerescencia macular da idade (DMI) em diabeticos abrangidos pelo RRD em 4 ACES da ARSN	Relatório de Actividades da ARSN
11.1. Percentagem do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos (%)	SIARS
12.1. Taxa de ocupação dos lugares contratualizados com as equipas de ECCL da região norte (%)	Aplicativo RNCCI "GestCare"
13.1. Número de Relatórios com Resultados do Acompanhamento do contrato programa e benchmarking dos ACES publicitados no ano 2016	Relatório de Actividades da ARSN
13.2. Numero de Relatórios de monitorização dos tempos de espera para cirurgia e para a 1ª consulta hospitalar enviados aos hospitais no ano de 2017, comparando o seu desempenho	Relatório de Actividades da ARSN
14.1. Variação percentual dos custos com mamografias solicitados às entidades convencionadas, relativamente ao ano anterior (%)	Relatório Atividades da ARSN
14.2. Variação percentual dos custos com citologias solicitados às entidades convencionadas, relativamente ao ano anterior (%)	Relatório Atividades da ARSN
15.1. Variação percentual do número de registos completos no SIE, face ao ano anterior (%)	SIE
15.2. Percentagem de imóveis próprios registados a favor da ARS Norte na Conservatória de Registo Predial (%)	SIE
16.1. Percentagem de ações financiadas pelo POPH versando às áreas de "Desenvolvimento Organizacional dos CSP", "Gestão de programas prioritários" e "Cuidados Integrados" e "Tecnologias de Informação e Comunicação" (%)	Relatório de Actividades da ARSN
17.1. Número de auditorias realizadas aos hospitais das SCM que tem Acordos de cooperação com a ARS Norte no ano de 2017	Relatório de Actividades da ARSN
17.2. Número de Entidades Transportadoras que foram alvo de monitorização no âmbito dos transportes não urgentes de doentes.	Relatório de Actividades da ARSN
17.3. Número de Entidades Convencionadas que foram alvo de monitorização da faturação no âmbito das convenções com o SNS.	Relatório de Actividades da ARSN